

São Paulo, 06 de agosto de 2020 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (“EMA E” ou “Companhia”), empresa de economia mista listada na B3 (EMA E3; EMA E4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do **2º trimestre e primeiro semestre de 2020** (2T20 e 1S20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2019.

Lucro líquido da EMA E cresce 43,3% no 2T20 registrando R\$ 18,8 milhões e R\$ 28,5 milhões no acumulado no ano.



Desempenho econômico-financeiro

Lucro líquido de R\$ 18,8 milhões no 2T20 e de R\$ 28,5 milhões no 1S20.

Redução de 3,5% na receita operacional líquida no 2T20 (que atingiu R\$ 103,1 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior com redução de 2,1% no semestre (R\$ 209,0 milhões), afetados pela redução nas receitas de prestação de serviços e de construção de ativos indenizáveis, na comparação com o 2T19.

Redução no custo de energia em 10,7% no 2T20 em relação ao 2T19, registrando R\$ 98,3 milhões e também no acumulado do ano de 0,3% em comparação ao 1S20.

Redução de 8,9% na dívida líquida da Companhia, somando R\$ 69,8 milhões no 2T20, com caixa líquido de R\$ 410,0 milhões.

Principais Indicadores

R\$ milhões	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita operacional líquida	103,1	106,8	-3,5%	209,0	213,5	-2,1%
Custo de geração e prestação de serviços	-98,3	-110,0	-10,6%	-211,2	-211,8	-0,3%
Lucro bruto	4,8	-3,2	-	-2,2	1,7	-
Margem bruta	4,7%	-3,0%	+ 7,7 p.p.	-1,1%	0,8%	- 1,9 p.p.
Outras (Despesas)/Receitas operacionais	0,0	-1,1	-	0,1	-0,5	-
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	4,8	-4,3	-	-2,2	1,1	-
Resultado financeiro líquido	21,9	24,7	-11,3%	42,1	48,7	-13,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-7,9	-7,3	8,2%	-11,3	-16,0	-29,4%
Lucro líquido do exercício	18,8	13,1	43,3%	28,5	33,9	-15,9%
EBITDA	6,3	-2,9	-	0,9	3,9	-76,9%
Margem EBITDA	6,1%	-2,7%	+ 8,8 p.p.	0,4%	1,8%	- 1,4 p.p.
Dívida Líquida	69,8	76,6	-8,9%	69,8	73,2	-8,8%

Desempenho Econômico-financeiro

Receita operacional líquida

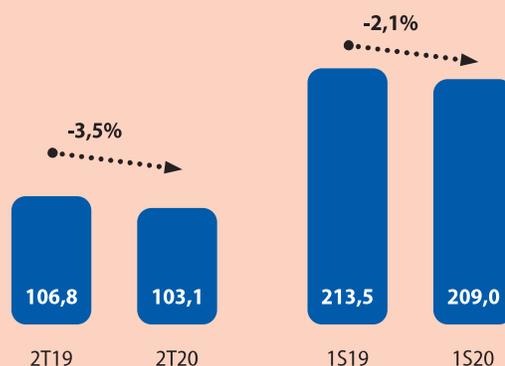
A principal receita da Companhia é representada pela “Receita Anual de Geração - RAG” fixada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e paga em parcelas mensais pela disponibilização das usinas hidrelétricas – Complexo Henry Borden, Porto Góes e Rasgão para o regime de Cotas de Garantia Física e Potência. Sua controlada, Pirapora Energia S.A., comercializa praticamente toda a energia disponível no Ambiente de Contratação Regulada, por meio de leilão promovido pela ANEEL. A EMAE, conta também com a receita proveniente dos contratos de arrendamento e de prestação de serviços de operação e manutenção da Termoelétrica Piratininga, arrendada à Baixada Santista Energia (BSE), subsidiária integral da Petrobras, além de serviços prestados para a Prefeitura de São Paulo, relativos ao bombeamento das águas do córrego Água Espraiada.

No segundo trimestre de 2020, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 103,1 milhões, 3,5% inferior ao registrado no 2T19, impactado pela redução de 43,0% na receita de prestação de serviços e 48,3% na receita de construção de ativos indenizáveis.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida foi 2,1% menor que o mesmo período do ano anterior, registrando R\$ 209,0 milhões em 2020. Contribuíram para

esse resultado, a queda de 50,3% na Receita de Prestação Serviços em relação ao 1S19, em função da retração na receita de prestação de serviço de operação e manutenção da Termoelétrica Piratininga, que produziu menor volume de energia elétrica no período comparado.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo e resultado bruto

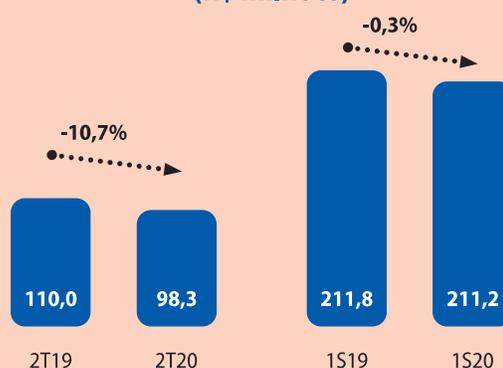
O custo de geração de energia elétrica no 2T20 foi de R\$ 98,3 milhões, redução de 10,7% em relação ao 2T19. No acumulado do ano, o custo atingiu R\$ 211,2 milhões, 0,3% inferior aos R\$ 211,8 milhões registrado no mesmo período de 2019.

Contribuíram para a variação (comparados, respectivamente, com o mesmo período do ano anterior): (i) aumento nos gastos com serviços de terceiros, 3,5% no 2T20 e 15,2% no 1S20; (ii) aumento nos custos com encargos de uso da rede elétrica, 7,7% no 2T20 e 8,7% no 1S20; e (iii) aumento nas provisões para litígios trabalhistas, cíveis e tributários. Tais aumentos foram compensados por: (i) redução nos custos com a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), de 53,6% no 2T20 e 39,9% no 1S20; e (ii) redução na apropriação dos custos relativos à construção de ativos indenizáveis, de 48,3% no 2T20 e 61,4% no 1S20.

A Companhia obteve ganho de rentabilidade bruta no 2T20, com melhoria de 7,7 pontos percentuais na margem bruta quando comparado com o 2T19. No semestre, a margem bruta registrou redução de 1,9 ponto percentual em comparação ao acumulado do ano anterior. O lucro bruto registrado pela EMAE foi de R\$ 4,8 milhões, R\$ 8,0 milhões superior ao resultado negativo de R\$ 3,2

milhões registrado no 2T19. Esse resultado atenuou o prejuízo bruto registrado no primeiro trimestre do ano, levando o 1S20 a registrar resultado bruto negativo de R\$ 2,2 milhões, valor inferior ao registrado no primeiro semestre de 2019, de R\$ 1,7 milhões.

Custo do Serviço de Energia Elétrica (R\$ milhões)



Resultados do 2T20

EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi positiva em R\$ 6,3 milhões no 2T20, enquanto no mesmo período de 2019 havia apresentado resultado negativo em R\$ 2,9 milhões. A margem sobre a receita líquida foi de 6,1% no 2T20, 8,8 pontos percentuais de evolução na comparação com 2T19.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 0,9 milhão com margem de 0,4%, inferior em 1,4 ponto percentual ao 1S19.

R\$ milhões	2T20	2T19	1S20	1S19
Receita operacional líquida	103,1	106,8	209,0	213,5
Custo	-98,3	-110,0	-211,2	-211,8
Despesas operacionais	0,0	-1,1	0,1	-0,5
Depreciação	1,5	1,4	3,0	2,8
Obsolescência	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA	6,3	-2,9	0,9	3,9
Margem EBITDA	6,1%	-2,7%	0,4%	1,8%

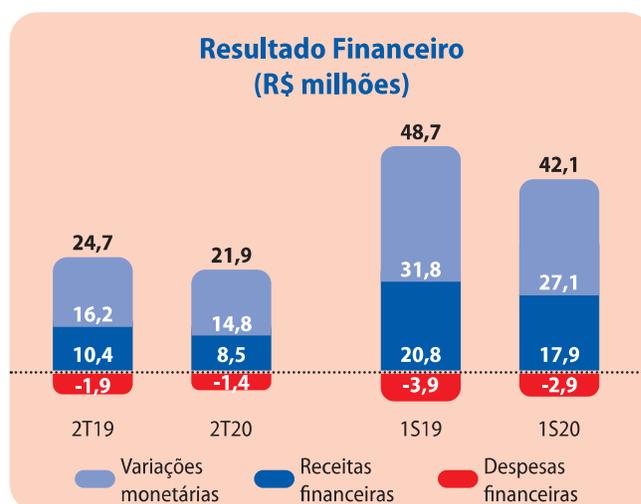
Resultado financeiro

O resultado financeiro registrado no segundo semestre de 2020 foi positivo em R\$ 21,9 milhões, representando queda de 11,3% em relação ao mesmo período de 2019. No acumulado do ano o resultado financeiro soma R\$ 42,1 milhões, 13,6% inferior aos R\$ 48,7 milhões registrados no 1S19.

A redução da receita financeira ocorreu em razão da amortização dos saldos a receber do contrato de arrendamento e, também do ativo financeiro Sabesp, registrando montante de R\$ 8,0 e R\$ 3,1 milhões no 1S20 (ante os R\$ 9,3 e R\$ 3,4 milhões, respectivamente, contabilizados no ano anterior).

As variações monetárias registraram redução de 14,9% comparando o 1S20 com o 1S19. Contribuíram para essa queda a manutenção do IGP-M e a redução do IPCA, que são índices que atualizam o contrato de arrendamento e o ativo financeiro Sabesp, respectivamente.

Adicionalmente, as despesas financeiras apresentaram a redução de 26% em relação ao 1S19 pela redução do saldo do contrato de financiamento junto ao BNDES, contratado pela controlada, em razão da amortização e, também em função da redução da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no período.



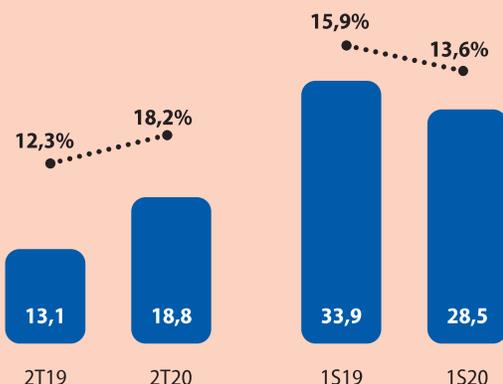
Resultados do 2T20

Resultado líquido

Com ganho de rentabilidade bruta, redução no custo de serviços de energia elétrica e o controle sobre as despesas operacionais, a EMAE registrou no segundo trimestre de 2020 o lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 26,7 milhões, 30,9% superior aos R\$ 20,4 milhões no 2T19.

No 2T20, a Companhia registrou despesa de R\$ 7,9 milhões a título de IR e CSLL. Com isso, o lucro líquido do trimestre foi de R\$ 18,8 milhões, 43,3% maior que o resultado registrado no 2T19, e margem líquida de 18,2%, 5,9 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



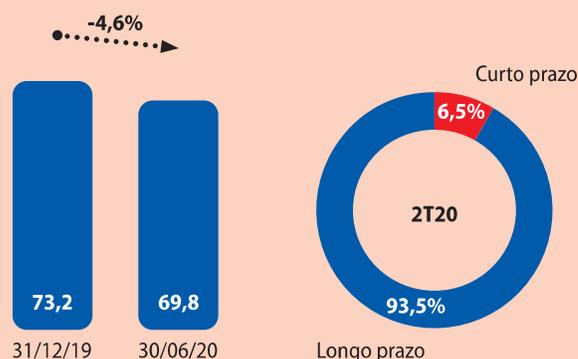
Endividamento

A dívida líquida da Companhia somava R\$ 69,8 milhões no 2T20, 8,9% menor do que a registrada no 2T19. Tal valor refere-se, em sua totalidade, ao financiamento obtido com o BNDES em 2012 pela controlada Pirapora Energia, para construção da PCH Pirapora, que está em operação comercial desde janeiro de 2015. O vencimento da dívida se dará em 15 de setembro 2030, sendo atualizada pela variação da TJLP + 1,9% a.a. A taxa efetiva do contrato até 30 de junho de 2020 era de 6,51% ao ano.

Em 30 de junho de 2020, as disponibilidades representadas por caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 479,7 milhões ante R\$ 412,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, o que evidencia evolução de 16,2%.

Com isso, a EMAE encerrou o segundo trimestre do ano com caixa líquido de R\$ 410,0 milhões, 20,7% superior ao montante do 2T19, quando registrou R\$ 339,7 milhões.

Endividamento (R\$ milhões)



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

riemae@emae.com.br

11 2763 6502